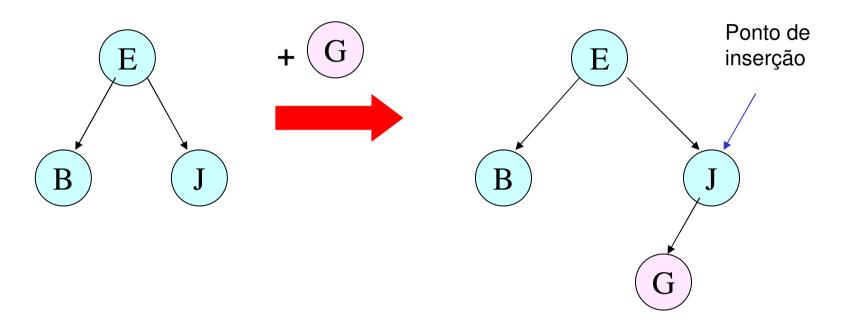
Árvores Binárias de Busca

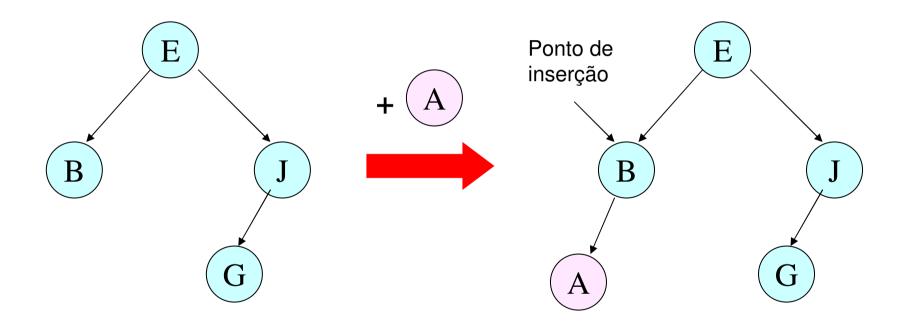
Fernando Vanini

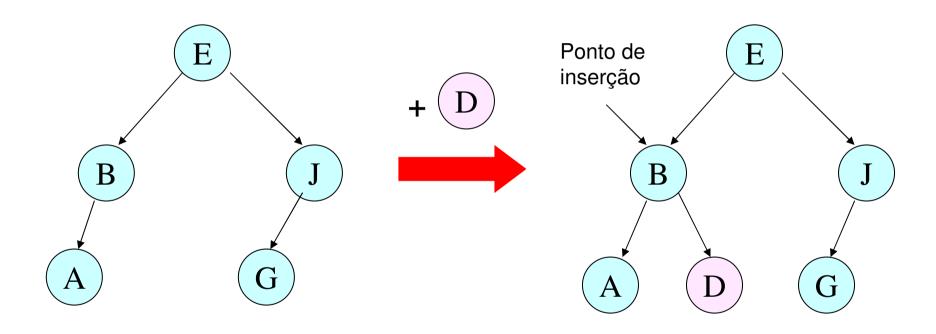
IC – Unicamp

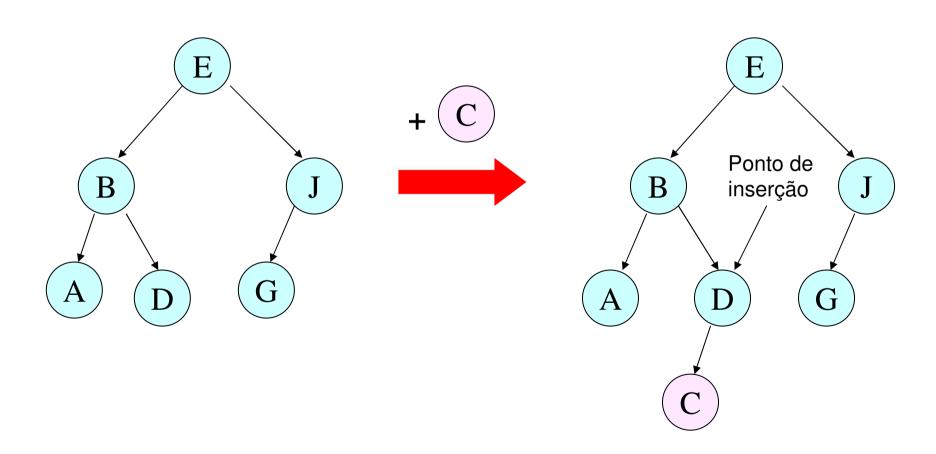
Klais Soluções



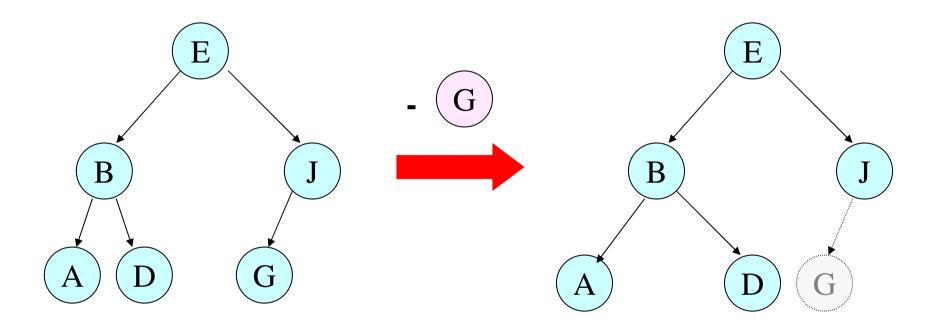
- A localização do 'ponto de inserção' é semelhante à busca por um valor na árvore.
- Após a inserção do novo elemento, a árvore deve manter as propriedades de 'árvore binária de busca'.
- O nó inserido é sempre uma folha.



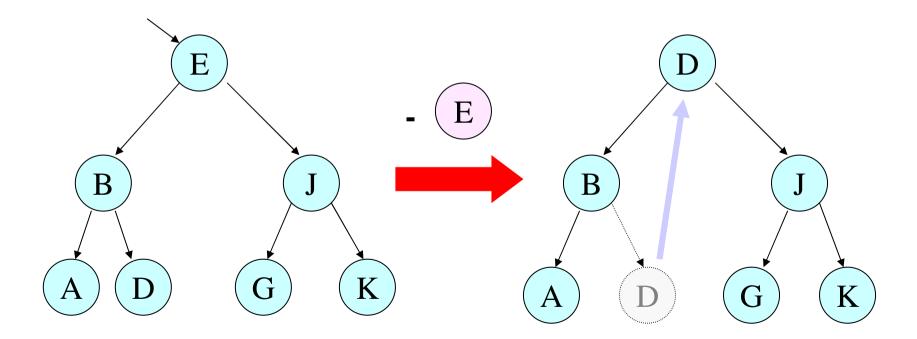




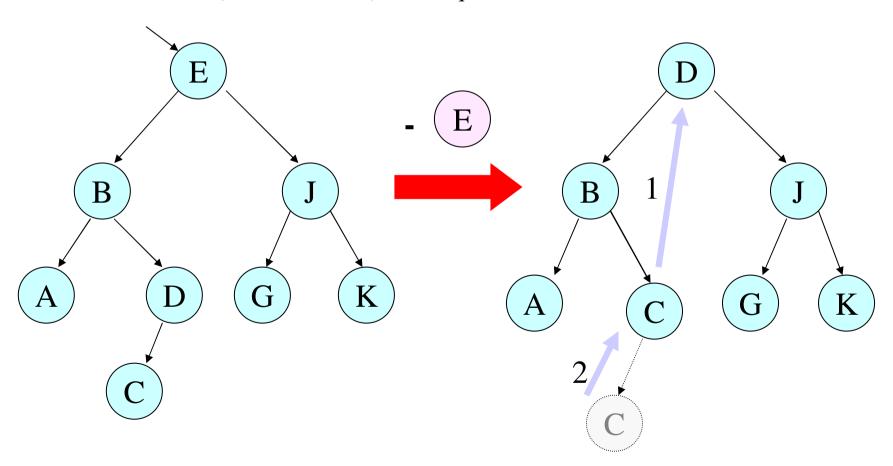
• Caso 1 – O nó a ser removido é uma folha



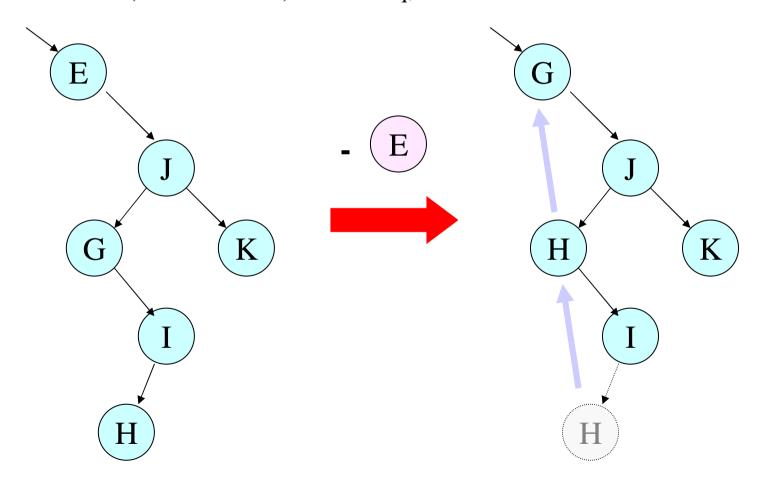
- Caso 2 O nó X a ser removido não é uma folha
 - 2a. esqDir = nó mais à direita da sub-arvore esquerda;
 conteúdo do no X = conteúdo de esqDir;
 remover (recursivamente) o nó esqDir;



2a. esqDir = nó mais à direita da sub-arvore esquerda;
 conteúdo do no X = conteúdo de esqDir;
 remover (recursivamente) o nó esqDir;



2b. dirEsq = nó mais à esquerda da sub-arvore direita;
 conteúdo do no X = conteúdo de dirEsq;
 remover (recursivamente) o nó dirEsq;



Árvores de busca balanceadas

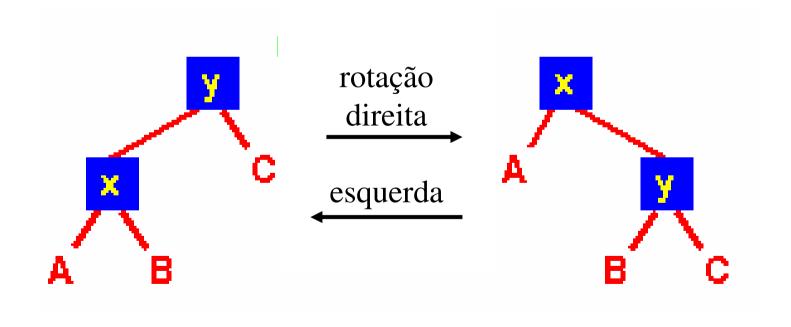
- Árvore binária balanceada: uma árvore binária é dita balanceada se:
 - o número de nós das sub-árvores esquerda difere no máximo de 1 do número de nós da sub-árvore direita.
 - os sub-árvores esquerda e direita são balanceadas.
- Propriedade: a altura de uma árvore binária balanceada com n nós é igual a \[\log_2 n + 1 \]

Árvores AVL

- Árvore binária de busca auto balanceável
- Autores: Adelson-Vesky e Landis (1962)
- Idéia básica: cada nó mantém uma informação adicional, chamada fator de balanceamento, que indica a diferença de altura entre as sub-árvores esquerda e direita.
- As operações de inserção e remoção mantém o fator de balanceamento entre
 - -1 e + 1.
- Embora não sejam perfeitamente balanceadas, é possível demonstrar que a altura de uma árvore AVL ainda é proporcional a log₂n (~ 1.5* log₂n)

Árvores AVL

 Nas operações de inserção e remoção de elementos, o balanceamento da árvore resultante é ajustado através da operação de <u>rotação</u>, que preserva a ordenação da árvore.



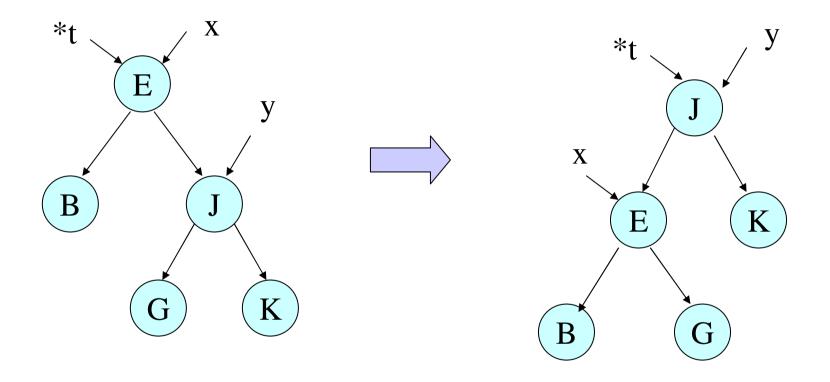
Árvores AVL

• As operações de inserção e remoção de nós numa árvore AVL, incluindo as eventuais operações de rotação, são realizadas em tempo proporcional a log₂n.

Rotação à esquerda

```
void rotacaoEsquerda(tnodeptr * t) {
 tnodeptr x = (*t); /* != NULL */
 tnodeptr y = x->dir; /* != NULL */
 x->dir = y->esq;
  if (y->esq != NULL) (y->esq)->pai = x;
 y->pai = x->pai;
  if(x-pai == NULL) *t = y;
 else if (x == (x->pai)->esq) (x->pai)->esq = y;
      else (x->pai)->dir = y;
 y->esq = x;
 x->pai = y;
```

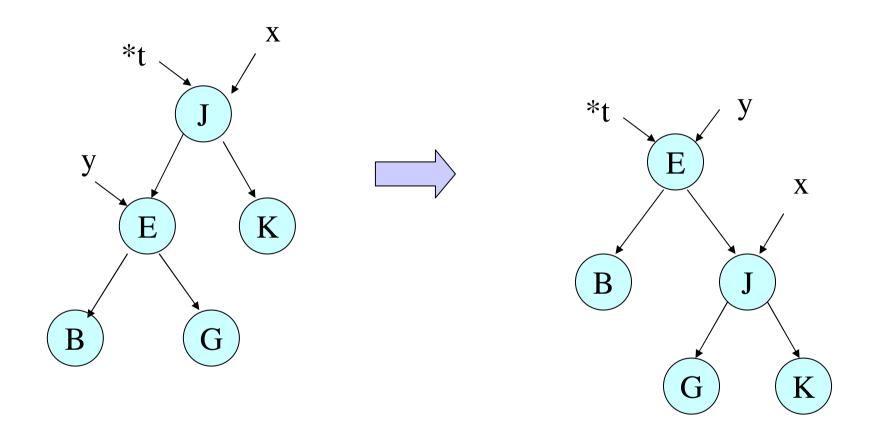
Rotação à esquerda



Rotação à direita

```
void rotacaoDireita(tnodeptr * t) {
 tnodeptr x = (*t); /* != NULL */
 tnodeptr y = x->esq; /* != NULL */
 x->esq = y->dir;
  if (y->dir != NULL) (y->dir)->pai = x;
 y->pai = x->pai;
  if(x-pai == NULL) *t = y;
 else if (x == (x->pai)->dir) (x->pai)->dir = y;
      else (x->pai)->esq = y;
 y->dir = x;
 x->pai = y;
```

Rotação à direita



Referências na web

- http://en.wikipedia.org/wiki/AVL_tree
- http://www.site.uottawa.ca/~stan/csi2514/applets/avl/BT.html
- http://www.eli.sdsu.edu/courses/fall96/cs660/notes/avl/avl.html
- http://www.brpreiss.com/books/opus4/html/page320.html

Árvores rubro-negras

• Propriedades:

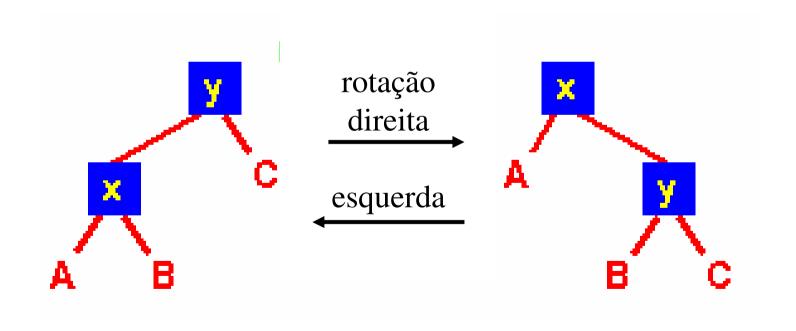
- 1. Todo nó é vermelho ou preto.
- 2. Toda folha é preta.
- 3. Se um nó é vermelho então seus filhos são pretos.
- 4. Todo caminho da raiz até qualquer folha tem sempre o mesmo número de nós pretos.

Características

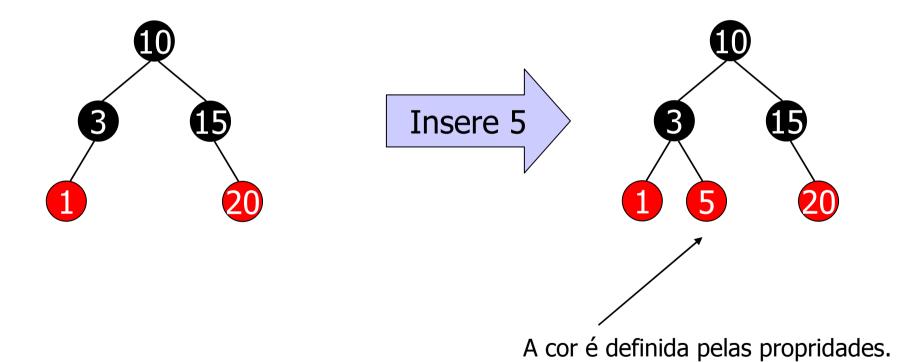
- Uma árvore rubro-negra com n nós tem altura menor ou igual a 2log(n+1).
 (Cormen, p 264)
- Uma busca numa árvore leva um tempo $O(\log n)$.
- Inserções e retiradas podem, se feitas como nas árvores binárias de busca 'normais' podem destruir as propriedades 'rubro-negras'.
- Para restabelecer as propriedades, recorre-se a rotação e recoloração dos nós

Rotação

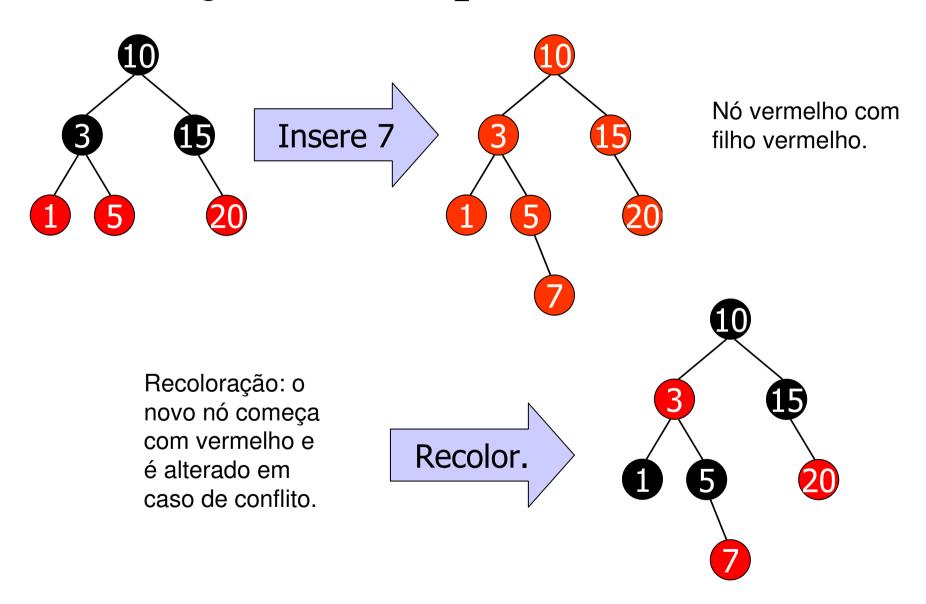
• rotação à esquerda ou à direita – essa operação preserva a ordenação da árvore.



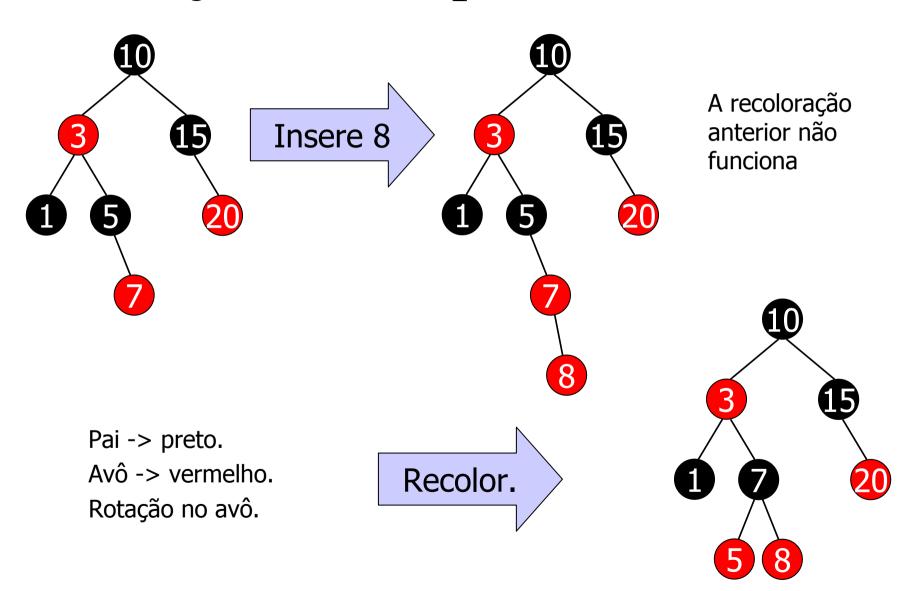
Inserção - exemplo



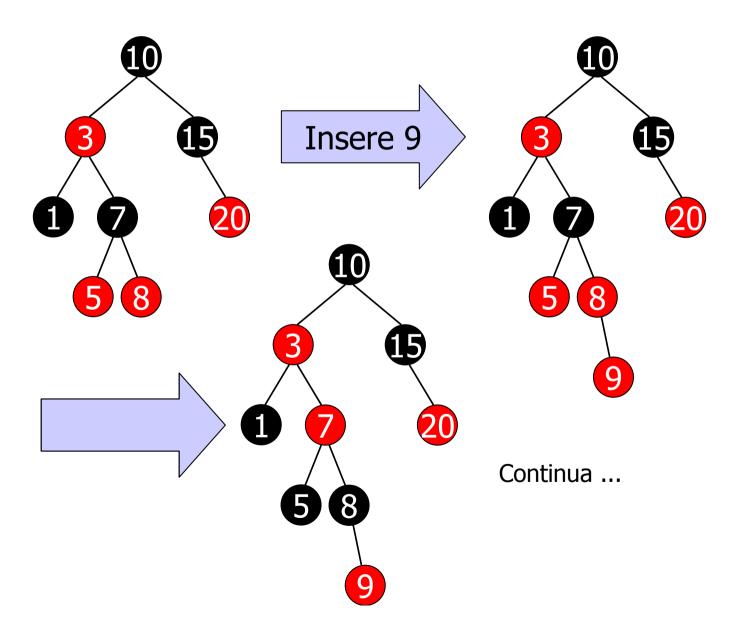
Inserção - exemplo



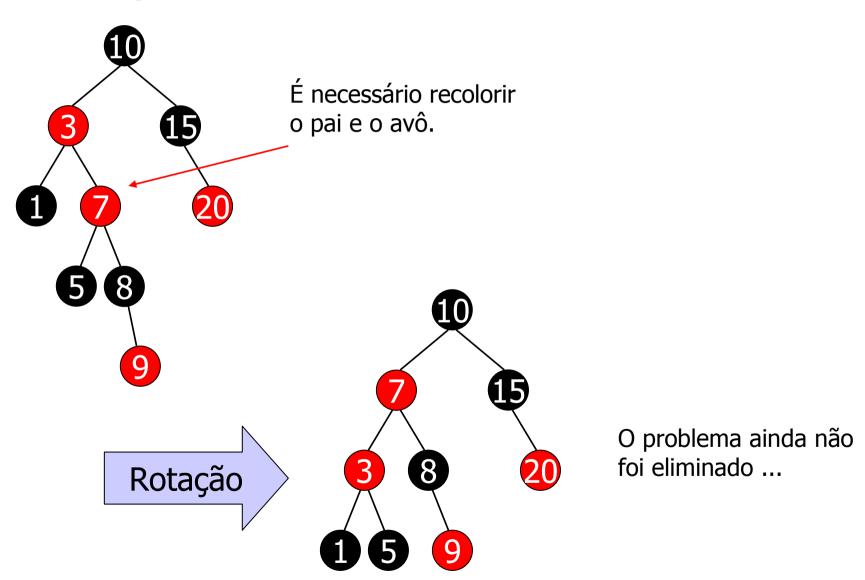
Inserção - Exemplo



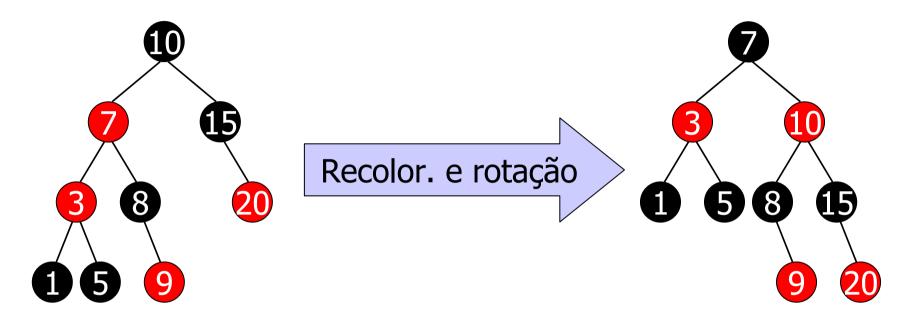
Inserção - exemplo



Inserção (cont.)



Inserção (cont)



Referências na web

- http://gauss.ececs.uc.edu/RedBlack/redblack.html
- http://ww3.algorithmdesign.net/handouts/RedBlackTrees.pdf
- http://www.cs.buap.mx/~titab/files/RedBlackTrees.pdf
- http://www.cs.dal.ca/~nzeh/Teaching/Fall%202003/3110/RedBlackTrees.pdf
- http://en.wikipedia.org/wiki/Red-black_tree

Árvores:

Outras representações

- Dependendo da aplicação, pode ser necessário usar outra representação para árvores.
- Exemplo:

```
typedef struct no* apno;
typedef struct no {
  char* info;
  apno pai
}
B
F
```

Um exemplo: classes de equivalência (I)

```
• inicialmente: p->pai = p; para todo elemento p.
• raiz:
  apno raiz(apno p) {
    apno r = p;
    if(r->pai == r) return r;
    return raiz(r->pai);
• p e que são equivalentes ?
  bool equiv(apno p, apno q) {
    return(raiz(p) == raiz(q));
```

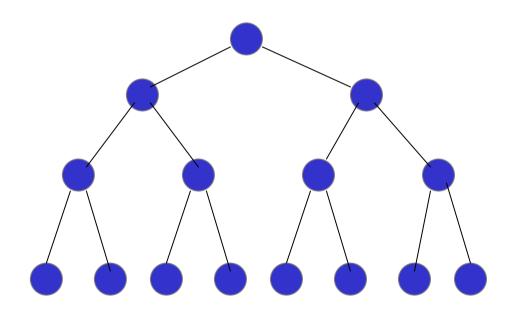
Um exemplo: classes de equivalência (I)

• fazer p e q equivalentes:

```
void mkEquiv(apno p,apno q) {
  apno r = raiz(p);
  r->pai = raiz(q);
}
```

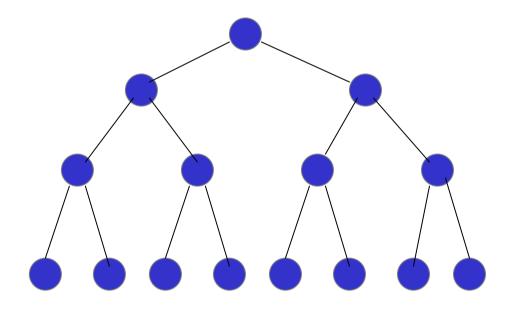
Árvore binária completa

Uma árvore binária de altura h é completa se ela tiver 2^h1 nós.



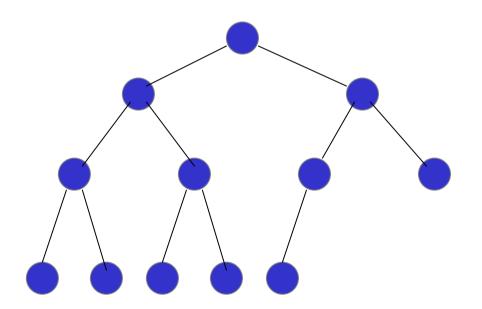
Árvore binária completa

- Uma árvore binária completa pode ser representada num vetor v:
 - raiz em v[0]
 - se um nó está em v[i], seus filhos estão em v[2*i+1] e v[2*i+1]



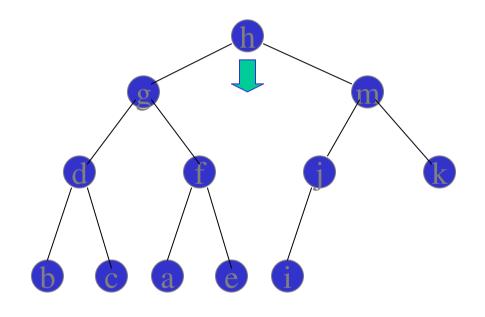
Árvore binária quase completa

- Uma árvore binária quase completa tem todos os seus níveis completos exceto o último, o qual tem apenas os elementos mais à esquerda.
- Uma árvore binária quase completa também pode ser representada num vetor.



- Uma fila de prioridade é uma árvore binária tal que
 - o valor associado a cada nó é maior (ou menor)
 que o valor associado a cada um dos seus
 filhos.
- Implementação:
 - se a fila de prioridade for uma árvore completa ou quase completa, ela pode ser implementada num vetor.

- Rearranjo: o elemento fora de ordem é trocado com o seu maior filho, sucessivamente até restabelecer a 'condição de ordem' na fila de prioridade.
- No exemplo: 'h' seria trocado com 'm' e depois trocado com 'k'.



• Rearranjo 'morro abaixo' : supondo que a fila de prioridade é implementada num vetor v e o valor da raiz está fora de ordem

```
void sift(int r, int m, int v[]) {
   int x = v[r];
   while (2*r < m) {
      int f = 2*r+1;
      if ((f < m) && (v[f] < v[f+1])) ++f;
      if (x >= v[f]) break;
      v[r] = v[f];
      r = f;
   }
   v[r] = x;
   O trecho do vetor que
```

O trecho do vetor que contém a sub-árvore a ser rearranjada é delimitado por r e m.

• Rearranjo 'morro acima' : a folha v[m] está fora de ordem

```
void upHeap(int r, int m, int v[])
{
   int x = v[m];
   int j = m/2;
   while((j >= r)&&(v[j] < x)) {
      v[m] = v[j];
      m = j; j = j/2;
   }
   v[m] = x;
   O trecho do</pre>
```

O trecho do vetor que contém a sub-árvore a ser rearranjada é delimitado por r e m.

- Construção da fila a partir de um vetor em que os elementos não mantém nenhuma relação de ordem:
 - A construção parte 'de baixo para cima' a partir do último elemento da primeira metade do vetor (penúltimo nível) porque o último nível já está organizado (cada sub-árvore só tem um nó).

```
void makePQueue (int n, int v[])
{
   int r;
   for (r = (n-1)/2; r >= 0; r--)
     sift(r, n-1, v);
}
```

A construção da fila é feita em tempo linear (!)

• Inserir um valor x na fila (supondo que existe espaço no vetor):

```
v[++m] = x;
upHeap(0,m,v);
```

• Retirar o valor mais prioritário da fila:

```
x = v[0];
v[0] = v[m--];
sift(0,m,v);
```

Heapsort

• O algoritmo heapsort usa a fila de prioridade para ordenar um vetor:

```
void heapsort (int n, int v[])
{
  int p, m, x;
  for (p = (n-1)/2; p >= 0; p--)
     sift(p, n-1, v);
  for (m = n-1; m >= 1; m--) {
     x = v[0], v[0] = v[m], v[m] = x;
     sift(0, m-1, v);
  }
}
```

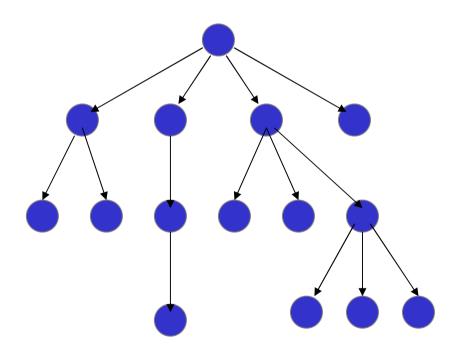
Referência na web

• Uma boa referência na web, em portugues, sobre estruturas de dados e algoritmos, além de uma introdução à linguagem C, estilo de programação, etc:

http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/

Árvores gerais

- Conjunto T não vazio de objetos
 - um nó raiz
 - demais nós em conjuntos T_1 , ... T_m , árvores disjuntas.



Árvores gerais

• Representação binária

